

Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteração normalizada do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola a que se refere o artigo 17.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(2022/C 104/13)

A presente comunicação é publicada nos termos do artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ⁽¹⁾.

COMUNICAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA DO DOCUMENTO ÚNICO

«Languedoc / Coteaux du Languedoc»

PDO-FR-A0922-AM07

Data da comunicação: 6 de dezembro de 2021

DESCRIÇÃO E MOTIVOS DA ALTERAÇÃO APROVADA

1. Encepamento

No capítulo I, parte V, do caderno de especificações, acrescentam-se algumas variedades secundárias para a produção dos vinhos da denominação.

As novas variedades secundárias adequam-se ao perfil dos vinhos em causa e são resistentes à seca e às doenças criptogâmicas. Permitem igualmente uma menor utilização de produtos fitossanitários.

— Para a produção dos vinhos tintos: *œillade* N e *montepulciano* N

— Para a produção dos vinhos rosés: *œillade* N

Esta alteração diz respeito ao ponto «Variedades secundárias de uva de vinho» do documento único.

2. Inclusão do vinho rosé na denominação geográfica complementar Saint-Saturnin

Completou-se o capítulo I do caderno de especificações do Languedoc reintroduzindo-se o vinho *rosé* na denominação geográfica complementar (DGC) Saint-Saturnin, que produz vinhos tintos. Acrescentaram-se as condições específicas de produção ao caderno de especificações para regular a produção destes vinhos *rosés*, sujeitos a regras mais estritas do que os vinhos da denominação Languedoc. As condições de produção estavam anteriormente previstas no quadro das medidas transitórias. Dizem respeito ao encepamento, às regras de lotação, à data de início de produção das vinhas jovens, ao rendimento e à proibição de uso de carvões enológicos. A relação com a área geográfica é igualmente completada, descrevendo-se a produção de vinhos *rosés* da DGC «Saint-Saturnin».

Os seguintes pontos do capítulo I, do caderno de especificações foram alterados:

No ponto V – Encepamento

No ponto VIII – Rendimentos – Entrada em produção

No ponto IX – Transformação, elaboração, estágio, acondicionamento, armazenagem

No ponto X – Relação com a área geográfica

Estas alterações do caderno de especificações não afetam o documento único.

3. Medidas transitórias

Capítulo I do caderno de especificações – ponto XI – Medidas transitórias – as medidas obsoletas, bem como as medidas relativas à produção de vinhos *rosés* da denominação «Saint-Saturnin» que caducaram são suprimidas da rubrica «Medidas transitórias». Estas medidas dizem respeito aos critérios de rendimento, às regras de lotação, ao período máximo de estágio, à data de comercialização e à rotulagem.

Estas alterações não se aplicam ao documento único.

⁽¹⁾ JOL 9 de 11.1.2019, p. 2.

DOCUMENTO ÚNICO

1. **Nome(s)**

Languedoc

Coteaux du Languedoc

2. **Tipo de indicação geográfica**

DOP – Denominação de Origem Protegida

3. **Categorias de produtos vitivinícolas**

1. Vinho

4. **Descrição do(s) vinho(s)**1. *Características analíticas*

BREVE DESCRIÇÃO

- Os vinhos da denominação «Languedoc» são vinhos secos tranquilos tintos, rosés e brancos.
- O título alcoométrico volúmico natural mínimo é de 11,5 %.
- Os vinhos tintos (salvo os que podem ostentar a menção «primeur» ou «nouveau») prontos para serem comercializados a granel ou acondicionados apresentam um teor de ácido málico inferior ou igual a 0,4 gramas por litro.
- Os vinhos prontos para serem comercializados a granel ou acondicionados apresentam um teor de açúcares fermentescíveis (glucose e frutose) conforme com os valores seguintes:
- Teores máximos de açúcares fermentescíveis:
- Vinhos brancos, rosés ou tintos, com título alcoométrico volúmico natural superior a 14 %: 4 g/l
- Vinhos tintos com título alcoométrico volúmico natural igual ou inferior a 14 %: 3 g/l
- Vinhos com a menção «primeur» ou «nouveau»: 2 g/l
- Os vinhos não acondicionados com a menção «primeur» ou «nouveau» apresentam um teor de acidez volátil igual ou inferior a 10,2 meq/litro.
- Os teores de acidez total e acidez volátil dos vinhos sem a menção «primeur» e o teor de dióxido de enxofre total são os fixados pela regulamentação europeia.

Características analíticas gerais

Título alcoométrico total máximo (% vol.)	13
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	

2. *Características organoléticas*

BREVE DESCRIÇÃO

- Os vinhos tintos, que são sempre vinhos de lote, apresentam cor de intensidade média a forte, uma gama de aromas que vai dos frutos vermelhos e negros às notas especiadas e torradas e uma estrutura robusta com taninos maduros. O seu potencial de guarda é, em média, de dois a cinco anos, com exceção dos vinhos com menção «primeur» ou «nouveau», que devem ser consumidos nos meses seguintes à sua produção.

- Os vinhos *rosés* são feitos por lotação de, pelo menos, duas castas, sobretudo as castas *syrah* N, *cinsaut* N e *grenache* N. Vinificados por prensagem direta, maceração curta ou sangria, têm um aspeto naturalmente brilhante. Apresentam complexidade aromática e um palato frutado e redondo.
- Os vinhos brancos são igualmente secos e produzidos por lotação. Na maioria dos casos, têm um aspeto claro, o carácter redondo típico da região e aromas de frutos exóticos, citrinos, flores brancas ou frutos secos.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	

5. Práticas vitivinícolas

5.1. Práticas enológicas específicas

1. Prática enológica específica

- Para produzir os vinhos *rosés*, autoriza-se o uso de carvões enológicos, estremes ou em preparações, nos mostos de prensa e nos vinhos ainda em fermentação, exclusivamente, numa percentagem não superior a 20 % do volume deste tipo de vinhos produzido pelo vinicultor para a colheita em causa, e em dose inferior ou igual a 30 g/hl de volume tratado.
- Para além das disposições acima descritas, as práticas enológicas devem cumprir todos os requisitos previstos na legislação da União e no *Code rural et de la pêche maritime* (Código rural e da pesca marítima).

2. Prática de cultivo

As vinhas apresentam uma densidade mínima da plantação de 4 000 pés por hectare. A distância máxima entre as linhas não pode exceder 2,50 metros.

Cada pé dispõe de uma superfície máxima de 2,50 metros quadrados. Esta superfície obtém-se multiplicando a distância entrelinhas pelo espaço entre pés da mesma linha.

A poda é efetuada antes da fase E – três folhas separadas sobre os dois primeiros olhos francos. Efetua-se a poda curta, em talões, com um máximo de doze olhos francos por pé; cada talão tem, no máximo, dois olhos francos;

- No caso da casta *syrah* N, pode efetuar-se a poda Guyot simples com um máximo de dez olhos francos por pé: no máximo, seis olhos francos na vara e um ou dois talões com um máximo de um ou dois olhos francos;
- No caso da casta *grenache* N, os pés que sofreram desavinho podem ser podados a vara longa com um máximo cinco olhos francos.

Pode autorizar-se a irrigação em conformidade com o disposto no artigo D. 645-5 do *Code rural et de la pêche maritime* (código rural e da pesca marítima).

5.2. Rendimentos máximos

1. Rendimento dos vinhos tintos e *rosés*

60 hectolitros por hectare.

2. Rendimento dos vinhos brancos

70 hectolitros por hectare.

6. Área geográfica delimitada

a) A vindima, a vinificação e a elaboração dos vinhos tintos e rosés efetuam-se no território dos seguintes municípios:

- Departamento de Aude: Aigues-Vives, Ajac, Albas, Alet-les-Bains, Alzonne, Antugnac, Aragon, Argeliers, Argens-Minervois, Armissan, Arquettes-en-Val, Azille, Badens, Bages, Bagnoles, Barbaira, Bizanet, Bize-Minervois, Blomac, Bouilhonnac, Bourière, Boutenac, Cabrespine, Campagne-sur-Aude, Camplong-d'Aude, Canet, Capendu, Cascastel-des-Corbières, Cassaignes, Castelnaud-d'Aude, Castelreng, Caunes-Minervois, Caunettes-en-Val, Caves, Cépie, Comigne, Conilhac-Corbières, Conilhac-de-la-Montagne, Conques-sur-Orbiel, Couiza, Couranel, Coustaussa, Coustouge, Cruscades, Cucugnan, Davejean, Dernacueillette, La Digne-d'Amont, La Digne-d'Aval, Douzens, Duilhac-sous-Pyrepertuse, Durban-Corbières, Embres-et-Castelmaure, Escalles, Espéras, Fa, Fabrezan, Felines-Termenès, Ferrals-les-Corbières, Festes-et-Saint-André, Feuilla, Fitou, Fleury-d'Aude, Floure, Fontcouverte, Fontiès-d'Aude, Fontjoncouse, Fournes-Cabardès, Fraisse-Cabardès, Fraissé-des-Corbières, Gaja-et-Villedieu, Gardie, Ginestas, Gruissan, Homps, Les Ilhes, Jonquières, Labastide-en-Val, Ladern-sur-Lauquet, Lagrasse, Laroque-de-Fa, Lastours, Laure-Minervois, Leucate, Lézignan-Corbières, Limoux, Limousis, Loupia, Luc-sur-Aude, Luc-sur-Orbiel, Mailhac, Mayronnes, Maisons, Magrie, Malras, Malves-en-Minervois, Marseillette, Mirepeisset, Montazels, Montbrun-des-Corbières, Montgaillard, Montirat, Montlaur, Montoliou, Montredon-des-Corbières, Montséret, Monze, Moussoulens, Moux, Narbonne, Nébian, Ornaisons, Padern, Palairac, La Palme, Paraza, Pauligne, Paziols, Pépieux, Peyriac-de-Mer, Peyriac-Minervois, Peyrolles, Pezens, Pennautier, Pieusse, Pomas, Port-la-Nouvelle, Portel-des-Corbières, Pouzols-Minervois, Pradelles-en-Val, Puichéric, Quintillan, La Redorte, Ribaute, Rieux-en-Val, Rieux-Minervois, Roquecourbe-Minervois, Roquefort-des-Corbières, Roquetaillade, Rouffiac-d'Aude, Roubia, Rouffiac-des-Corbières, Rustiques, Saint-André-de-Roquelongue, Saint-Couat-d'Aude, Saint-Couat-du-Razès, Sainte-Eulalie, Saint-Frichoux, Saint-Hilaire, Saint-Jean-de-Barrou, Saint-Laurent-de-la-Cabrerisse, Saint-Nazaire-d'Aude, Saint-Pierre-des-Champs, Saint-Polycarpe, Sainte-Valière, Salles-d'Aude, Sallèles-Cabardès, Salsigne, La Serpent, Serres, Serviès-en-Val, Sigean, Talairan, Taurize, Termes, Thézan-des-Corbières, Tournissan, Tourouzelle, Turreilles, Trassanel, Trausse-Minervois, Trèbes, Treilles, Tuchan, Ventenac-Cabardès, Ventenac-Minervois, Vigneveille, Villanière, Villalier, Villar-en-Val, Villar-Saint-Anselme, Villardonnell, Villarzel-Cabardès, Villebazy, Villedubert, Villegailhenc, Villegly, Villelongue-d'Aude, Villemoustaussou, Villeneuve-des-Corbières, Villeneuve-Minervois, Villerouge-Termenès, Villesèque-des-Corbières, Villetritouls, Vinassan;
- Departamento de Gard: Aspères, Aujargues, Brouzet-lès-Quissac, La Cadière-et-Cambo, Calvisson, Cannes-et-Clairan, Carnas, Combas, Conqueyrac, Corconne, Crespian, Fontanès, Gailhan, Junas, Langlade, Lecques, Liouc, Montmirat, Montpezat, Moulézan, Nages-et-Solorgues, Nîmes, Orthoux-Sérignac-Quilhan, Saint-Clément, Saint-Hippolyte-du-Fort, Saint-Mamert-du-Gard, Salinelles, Sardan, Sommières, Souvignargues, Vic-le-Fesq, Villeveuille;
- Departamento de Hérault: Adissan, Agel, Aigne, Aigues-Vives, Alignan-duVent, Aniane, Arboras, Argeliers, Aspiran, Assas, Assignan, Aumelas, Autignac, Azillanet, Babeau-Bouldoux, Bassan, Beaufort, Beaulieu, Berlou, Béziers, Boisseron, Le Bosc, Boujan-sur-Libron, Brignac, Brissac, Cabrerolles, Cabrières, Campagne, Canet, Cassagnoles, Castelnaud-le-Lez, Castries, La Caunette, Causse-de-la-Selle, Causses-et-Veyran, Caussiniojols, Caux, Cazedarnes, Cazeveille, Cazouls-lès-Béziers, Cébazan, Cessenon-sur-Orb, Cessero, Ceyras, Claret, Clermont-l'Hérault, Combaillaux, Corneilhan, Cournonsec, Cournonterral, Creissan, Cruzy, Faugères, Félines-Minervois, Ferrières-Poussarou, Fontanès, Fontès, Fos, Fouzilhon, Fozières, Gabian, Garrigues, Gignac, Guzargues, Jonquières, Juvignac, Lacoste, Lagamas, Laurens, Lauret, Lauroux, Lavalette, Lavérune, Liausson, Lieuran-Cabrières, La Livinière, Lodève, Lunel, Lunel-Viel, Magalas, Margon, Les Matelles, Mauguio, Mérifons, Minerve, Montagnac, Montarnaud, Montesquieu, Montbazin, Montblanc, Montouliers, Montouliou, Montpellier, Montpeyrroux, Moulès-et-Baucels, Mourèze, Murles, Murviel-lès-Béziers, Murviel-lès-Montpellier, Nébian, Neffies, Nézignan-l'Evêque, Nissan-lez-Enserune, Nizas, Octon, Olmet-et-Villecun, Olonzac, Oupia, Paulhan, Pégairolles-de-Buèges, Pégairolles-de-l'Escalette, Péret, Pézenas, Pierrerue, Pignan, Plaissan, Poujols, Poussan, Pouzolles, Prades-le-Lez, Prades-sur-Vernazobre, Le Puech, Puéchabon, Puisserguier, Quarante, Restinclières, Roquebrun, Roquessels, Roujan, Saint-André-de-Buèges, Saint-André-de-Sangonis, Saint-Aunès, Saint-Bauzille-de-la-Sylve, Saint-Bauzille-de-Montmel, Saint-Clément-de-Rivière, Saint-Chinian, Saint-Christol, Saint-Drézéry, Saint-Félix-de-Lodez, Saint-Gély-du-Fesc, Saint-Geniès-des-Mourgues, Saint-Georges-d'Orques, Saint-Guiraud, Saint-Jean-de-Cuculles, Saint-Jean-de-la-Blaquière, Saint-Jean-de-Buèges, Saint-Jean-de-Fos, Saint-Jean-de-Minervois, Saint-Mathieu-de-Trévières, Saint-Nazaire-de-Ladarez, Saint-Pargoire, Saint-Pons-de-Mauchiens, Saint-Privat, Saint-Saturnin, Saint-Sériès, Saint-Thibéry, Saint-Vincent-de-Barbeyrargues, Sainte-Croix-de-Quintillargues, Saturargues, Sauteyrargues, Sauvian, Sérignan, Servian, Siran, Soubès, Soumont, Sussargues, Le Triadou, Usclas-du-Bosc, Vacquières, Vailhan, Vailhauquès, Valflaunès, Valmasclé, Vendémian, Vendres, Vêrargues, Vieussan, Villeneuve-lès-Maguelonne, Villeneuve, Villeveyrac, Villespassans;

— Departamento de Pyrénées-Orientales: Amélie-les-Bains-Palalda, Ansignan, Arboussols, Argelès-sur-Mer, Bages, Baho, Baixas, Banyuls-sur-Mer, Banyuls-dels-Aspres, Bélesta, Bouleternère, Le Boulou, Brouilla, Cabestany, Caixas, Calce, Camélas, Canet-en-Roussillon, Canohès, Caramany, Cases-de-Pene, Cassagnes, Castelnou, Caudiès-de-Fenouillèdes, Cerbère, Céret, Clairà, Les Cluses, Collioure, Corbère, Corbère-les-Cabanes, Corneilla-del-Vercol, Corneilla-la-Rivière, Elne, Espira-de-Conflent, Espira-de-l'Agly, Estagel, Estoher, Felluns, Finestret, Fosse, Fourques, Ille-sur-Têt, Joch, Lansac, Laroque-des-Albères, Latour-Bas-Erne, Latour-de-France, Lesquerde, Llauro, Llupia, Marquixanes, Maureillas-las-Illas, Maury, Millas, Montalba-le-Château, Montauriol, Montescot, Montesquieu-des-Albères, Montner, Nèfiach, Oms, Opoul-Pénillos, Ortaffa, Palau-del-Vidre, Passa, Perpignan, Peyrestortes, Pézilla-de-Conflent, Pézilla-la-Rivière, Pia, Planèzes, Pollestres, Ponteilla, Port-Vendres, Prats-de-Sournia, Prugnanes, Rasiguères, Reynès, Rigarda, Riunoguès, Rivesaltes, Rodès, Saint-André, Saint-Arnac, Saint-Cyprien, Saint-Estève, Saint-Féliu-d'Amont, Saint-Féliu-d'Avall, Saint-Génis-des-Fontaines, Saint-Hippolyte, Saint-Jean-Lasseille, Saint-Jean-Pla-de-Corts, Saint-Martin, Saint-Michel-de-Llotes, Saint-Nazaire, Saint-Paul-de-Fenouillet, Sainte-Colombe-de-la-Commanderie, Saleilles, Salses-le-Château, Le Soler, Sorède, Sournia, Taillet, Tarerach, Tautavel, Terrats, Thuir, Tordères, Toulouges, Tresserre, Trévillach, Trilla, Trouillas, Villelongue-dels-Monts, Villemolaque, Villeneuve-de-la-Raho, Villeneuve-la-Rivière, Vinça, Vingrau, Vivès, Le Vivier.

- b) vindima, a vinificação e a elaboração dos vinhos brancos efetuam-se no território dos municípios referidos para a vindima, a vinificação e a elaboração de vinhos tintos e rosés, bem como no território dos seguintes municípios do departamento de Hérault: Castelnau-de-Guers, Florensac, Mèze, Pinet, Pomerols.

7. Principais castas de uva de vinho

Bourboulenc B – doucillon-blanc

Clairette B

Grenache N

Grenache-blanc B

Lledoner-pelut N

Marsanne B

Mourvèdre N – monastrell

Piquepoul-blanc B

Roussanne B

Syrah N – shiraz

Tourbat B

Vermentino B – rolle

8. Descrição da(s) relação(ões)

De acordo com a tradição vitícola do Languedoque, a vinha é cultivada nos declives das encostas de solos secos e pedregosos desde o início da sua implantação.

As contingências da história, a influência dos mosteiros e abadias, os condicionalismos económicos dos vinhedos implantados em encostas e a dinâmica das populações humanas contribuíram para a variedade e evolução dos produtos desde a época romana, conduzindo, ao longo do tempo, à produção de vinhos doces, abafados, secos, tintos e brancos e de uvas de mesa, produtos estes que requerem um bom grau de maturação das uvas.

As sucessivas gerações foram identificando nestas encostas os melhores locais de cultivo, reconhecidos pela qualidade e originalidade da sua produção.

De Collioure até às proximidades de Nimes, as encostas ensolaradas cobrem-se de vinhas há mais de 2 000 anos, abundando os testemunhos quanto à qualidade e à identidade dos vinhos.

Ao longo da história, a reputação dos vinhos provenientes destas colinas esteve frequentemente associada às abadias (Caunes-Minervois, Valmagne, Lagrasse, Fontfroide, entre outras). «Saint-Saturnin e Cabrières devem a sua origem a um companheiro de Bento de Aniane. Montpeyroux era, desde o século XIV, propriedade e residência dos bispos de Montpellier, que aí produziam reputados vinhos. O mesmo se pode dizer de Sainte-Aignan (em Saint-Chinian)», escreveu Jean Clavel na «História e futuro dos vinhos no Languedoque» (Histoire et Avenir des vins en Languedoc, Éditions Privat, 1985).

Em 1788, num relatório dirigido ao Rei, o intendente de Ballainvillers afirmava o seguinte: «São todos vinhos com denominação, que, sob o nome genérico de vinhos de Narbonne, eram muito apreciados fora da província e do Reino, em particular os vinhos de Lapalme, Leucate, Fitou (...)».

Em 1816, na *Topographie de tous les vignobles connus* (Topografia de todas as vinhas conhecidas), A. Jullien destaca a qualidade específica dos vinhos ligada à sua origem e menciona as vinhas a norte do rio Têt até Espira-de-l'Agly e Rivesaltes, bem como as vinhas de «Saint-Christol», «Saint-Georges d'Orques» e «Saint-Drézéry»: «Os vinhos apresentam um sabor agradável e franco, são encorpados, alcoólicos e tornam-se excelentes após cinco a seis anos de envelhecimento».

A superfície parcelar delimitada para a vindima inclui parcelas com solos que não restringem o crescimento das raízes e que garantem um aprovisionamento hídrico regular e moderado, sendo, assim a planta capaz de resistir aos verões quentes e secos. Daqui advém a especificidade dos vinhos ligada à área geográfica. As parcelas têm boa exposição. Distribuem-se pela zona costeira e pelas colinas, chegando aos 400 metros de altitude.

Privilegiam-se as parcelas situadas nos declives das colinas, junto ao mar, ou nas encostas mais escarpadas da zona pré-montanhosa, por vezes cultivadas em socalcos.

A superfície desta zona, delimitada com precisão, corresponde a menos de um terço da superfície total da vinha da região; a sua produção representa menos de 15 % dos volumes regionais produzidos.

As condições climáticas e a natureza dos solos condicionaram a escolha das castas e o local de implantação. As castas têm um ciclo vegetativo bastante longo, são suficientemente resistentes à seca e ao calor e dão-se particularmente bem em temperaturas elevadas. O controlo da produção, que se traduz em rendimentos moderados, assegura a boa maturação das uvas antes das chuvas de outono; os ventos ajudam a preservar a qualidade sanitária das uvas.

O clima mediterrânico particular, quente e seco, favorece a presença de taninos maduros nos vinhos tintos e confere aos rosés e brancos o caráter redondo característico.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a necessária renovação de uma grande parte da vinha plantada nas encostas reforçou a presença das castas tradicionais. A replantação de vinhedos marca o início da reconstituição coletiva da viticultura histórica na região, juntando adegas cooperativas e associações de produtores independentes.

A mecanização e a disseminação do cultivo de castas de pâmpanos longos, como a *syrah* N, obrigatoriamente embandada, fizeram evoluir as práticas de cultivo. As parcelas de vinha plantadas em quadrado e não embandadas foram, na sua maioria, substituídas por parcelas com uma distância entrelinhas não superior a 2,50 metros e uma densidade mínima de plantação de 4 000 pés por hectare. Não obstante, manteve-se a técnica de poda, essencialmente curta e com um número limitado de olhos francos por pé.

9. Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)

Rotulagem

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais relativas à rotulagem

Descrição da condição:

- O nome da denominação de origem controlada «Languedoc» pode ser completado pela menção «primeur» ou «nouveau», com a indicação obrigatória do ano de colheita.
- O vinhos da denominação de origem controlada «Languedoc», apresentados sob esta denominação, completada ou não pelas denominações geográficas complementares «Cabrières», «Grés de Montpellier», «La Méjanelle», «Montpeyroux», «Pézenas», «Quatourze», «Saint-Christol», «Saint-Drézéry», «Saint-Georges-d'Orques», «Saint-Saturnin» e «Sommières», só podem ser declarados após a colheita, disponibilizados ao público, expedidos, colocados à venda ou vendidos, se a denominação de origem, completada, se for caso disso, pelas denominações de origem complementares, constar dos documentos de acompanhamento, do inventário de existências, anúncios, folhetos, rótulos, faturas e recipientes de qualquer tipo.

Área de proximidade imediata

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Derrogação relativa à produção na área geográfica delimitada

Descrição da condição:

A área de proximidade imediata, definida por derrogação para a vinificação e a elaboração dos vinhos, é constituída pelo território dos seguintes municípios:

- Departamento de Aude: Alaigne, Arques, Arzens, Auriac, Belcastel-et-Buc, Berriac, La Bezole, Bourigeole, Bram, Brenac, Brousses-et-Villaret, Brugairolles, Bugarach, Camps-sur-l'Agly, Carcassonne, Castans, Caudebronde, Caunette-sur-Lauquet, Caux-et-Sauzens, Citou, Clermont-sur-Lauquet, Couffoulens, Coursan, Courtauly, Cubières-sur-Cinoble, Cuxac-Cabardès, Cuxac-d'Aude, Donzac, Fajac-en-Val, Fontiers-Cabardès, Granès, Greffeil, Labastide-Esparbairénque, Lairière, Lauraguel, Lespinassière, Leuc, Malves-en-Minervois, Marcorignan, Mas-Cabardès, Mas-des-Cours, Massac, Miraval-Cabardès, Missègre, Montclar, Monthaut, Montjardin, Montjoi, Montréal, Moussan, Mouthoumet, Ouveïllan, Palaja, Pomy, Pradelles-Cabardès, Preixan, Puilaurens, Puivert, Quillan, Raissac-d'Aude, Raissac-sur-Lampy, La Redorte, Rennes-le-Château, Rennes-les-Bains, Ribaute, Rieux-en-Val, Rieux-Minervois, Roquecourbe-Minervois, Roquefère, Roquefort-des-Corbières, Routier, Rouvenac, Saint-Benoît, Saint-Denis, Saint-Ferriol, Saint-Jean-de-Paracol, Saint-Louis-et-Parahou, Saint-Marcel-sur-Aude, Saint-Martin-des-Puits, Saint-Martin-de-Villereglan, Saint-Martin-le-Vieil, Saissac, Sallèles-d'Aude, Salza, Soulatge, Terroles, Valmigère, Véraza, Verzeille, Villarzel-Cabardès-du-Razès, Villedaigne, Villefloure, Villefort, Villesèquelande.
- Departamento de Gard: Aigremont, Aigues-Mortes, Aigues-Vives, Aimargues, Aubais, Bernis, Boissières, Bouillargues, Bragassargues, Caissargues, La Calmette, Caveirac, Clarensac, Congénies, Cros, Dions, Domessargues, Durfort-et-Saint-Martin-de-Sossenac, Fons, Gajan, Gallargues-le-Montueux, Générac, Marguerittes, Milhaud, Monoblet, Montagnac, Mus, Parignargues, Pompignan, Poulx, Puechredon, Quissac, Rodilhan, Rogues, La Rouvière, Sainte-Anastasia, Saint-Come-et-Maruéjols, Saint-Dionizy, Saint-Gilles, Saint-Roman-de-Codières, Saint-Théodorit, Sauve, Sumène, Uchaud, Vergèze.
- Departamento de Hérault: Abeilhan, Agde, Agonès, Les Aires, Aumes, Baillargues, Balaruc-le-Vieux, Bédarieux, Bèlarga, Bessan, Boisset, La Boissière, Bouzigues, Brenas, Buzignargues, Campagnan, Candillargues, Capestang, Cazilhac, Cazouls-d'Hérault, Celles, Cers, Clapiers, Colombiers, Coulobres, Le Crès, Le Cros, Dio-et-Valquières, Espondeilhan, Fabrègues, Ferrals-les-Montagnes, Ferrières-les-Verreries, Frontignan, Galargues, Ganges, Gigean, Gornières, Grabels, La Grande-Motte, Hérépian, Jacou, Lansargues, Laroque, Lattes, Lespignan, Lézignan-la-Cèbe, Lieuran-lès-Béziers, Lignan-sur-Orb, Loupian, Lunas, Maraussan, Marseillan, Marsillargues, Mas-de-Londres, Maureilhan, Mireval, Mons, Montady, Montaud, Montels, Montferrier-sur-Lez, Mudaison, Notre-Dame-de-Londres, Olargues, Pailhès, Palavas-les-Flots, Pardailhan, Pérols, Pézènes-les-Mines, Les Plans, Poilhes, Popian, Portiragnes, Le Pouget, Pouzols, Puilacher, Puimisson, Puissalicon, Rieussec, Riols, Les Rives, Romiguières, Roqueredonde, Rouet, Saint-Bauzille-de-Putois, Saint-Brès, Saint-Etienne-d'Albagnan, Saint-Etienne-de-Gourgas, Saint-Félix-de-l'Héras, Saint-Geniès-de-Fontedit, Saint-Guilhem-le-Désert, Saint-Hilaire-de-Beauvoir, Saint-Jean-de-Cornies, Saint-Jean-de-Védas, Saint-Just, Saint-Martin-de-Londres, Saint-Maurice-Navacelles, Saint-Michel, Saint-Nazaire-de-Pézan, Saint-Paul-et-Valmalle, Saint-Pierre-de-la-Fage, Saint-Pons-de-Thomières, Salasc, Saussan, Saussines, Sète, Teyran, Thézan-lès-Béziers, Tourbes, Tressan, Usclas-d'Hérault, La Vacquerie-et-Saint-Martin-de-Castries, Valergues, Valras-Plage, Valros, Vélioux, Vendargues, Vias, Vic-la-Gardiole, Villeneuve-lès-Béziers, Villetelle, Viols-en-Laval, Viols-le-Fort.
- Departamento de Pyrénées-Orientales: L'Albère, Alenya, Arles-sur-Tech, Baillestavy, Le Barcarès, Bompas, Boule-d'Amont, Calmeilles, Campoussy, Casefabre, Clara, Eus, Fenouillet, Glorianes, Los Masos, Molitg-les-Bains, Montbolo, Mosset, Le Perthus, Prunet-et-Belpuig, Rabouillet, Saint-Laurent-de-Cerdans, Saint-Laurent-de-la-Salanque, Sainte-Marie, Saint-Marsal, Taurinya, Théza, Torreilles, Valmanya, Villelongue-de-la-Salanque, Vira.

Hiperligação para o caderno de especificações

http://info.agriculture.gouv.fr/gedei/site/bo-agri/document_administratif-7e46f9d3-55a7-4fed-a312-52a267e4f576